

HAPPY PETS

Plano de Gerência de Configuração

Versão 1.0

Histórico de Revisão

Data	Versão	Descrição	Author
18/09/2019	1.0	Criação do documento de Gerencia de configuração.	João Vitor de Oliveira Marcos Vinvius Eising Felipe Braga Alberti Riquelmy Fontin

Conteúdo

1. Introdução
 - 1.1 Propósito
 - 1.2 Escopo
 - 1.3 Visão Geral
2. Gerência de Configuração de Software
 - 2.1 Organização, Responsibilidades, e Interfaces
 - 2.2 Ferramentas, Ambiente, e Infra estrutura
3. O Programa de Gerência de Configuração
 - 3.1 Identificação de Configuração
 - 3.1.1 Métodos de Identificação
 - 3.1.2 Linhas básicas do Projeto
 - 3.2 Controle de Configuração e Mudanças
 - 3.2.1 Requisição, Processamento e Aprovação de Mudanças
 - 3.2.2 Controle de Mudanças Board (CCB)
 - 3.3 Contabilização do Status da Configuração
 - 3.3.1 Arquivamento de Midia do Projeto e Processo de Release
 - 3.3.2 Relatórios e Auditorias
4. Milestones
5. Treinamento e Recursos

Plano de Gerência de Configuração

1. Introdução

O plano de gerencia de configuração é usado para controlar as configurações de mudanças do Happy Pets, o propósito do documento é auxiliar e esclarecer duvidas de responsabilidades, ferramentas, gerenciamento de versões, o documento tem um alto grau de importância pois pode ajudar problemas futuros, o documento é organizado em gerenciamento da configuração do software, o programa de gerencia de configuração e milestones, explicando suas configurações.

1.1 Propósito

O propósito do documento é definir gerencias de configuração, tem seu dever de ajudar na hora da elaboração até depois do uso do aplicativo, auxiliando na solução de futuros problemas que possam surgir.

1.2 Escopo

Esse documento é indispensável para uma equipe de desenvolvimento ou implantação, ele coloca nortes sobre gerencia de configuração, as principais ferramentas de configurações de software e de configuração, informações que as equipes podem olhar e com agilidade resolver uma solução ou um problema.

1.3 Visão Geral

O documento é organizado, em 4 tópicos, primeira introdução explicando uma visão geral do documento; Segundo o gerenciamento da configuração do software descreve como está organizado o software como exemplo organização, ferramentas, ambiente, responsabilidades e interfaces; Terceiro o programa de gerencia de configuração descreve gerencias de configuração como identificação, mudança de controle e status da conta e quarto e ultimo milestones descreve planos de quando e como atualizações serão aplicadas.

2. Gerenciamento da Configuração do Software

2.1 Organização, Responsabilidades e interfaces

Felipe Alberti Braga profissional responsável pela atividade de Gerenciamento de Configuração.

2.2 Ferramentas, Ambiente e Infraestrutura

3. O Programa de Gerência de Configuração

3.1 Configuração da Identificação

3.1.1 Métodos de identificação

Detalhamento rotular de artefatos na estrutura do produto software.

ARQ – Documento de Arquitetura

IMP – Documento de Implantação

PGC – Plano de Gerenciamento de Configuração

NEG – Documento de Negócio

PPR – Plano de Projeto

PNE – Documento de Processo de Negócios

RRT -Relatório de Revisão técnica

PLT – Plano de Teste

PRT – Plano de Resultado de Teste

RTE – Roteiros de Teste

EUC – Especificação de Caso de Uso

3.1.2 *Linhas de base do projeto*

Fase 1

- Documento de Arquitetura
- Documento de implantação
- Plano de Gerenciamento de Configuração

Fase 2

- Documento de Permissões de Pastas e Acesso por Perfil
- Documento de Controle de BaseLines
- Documento de Negócio

Fase 3

- Plano do Projeto
- Documento de Processo de Negócio

Fase 4

- Checklist de Revisão Técnica
- Relatório de Revisão Técnica
- Plano de Teste

Encerramento

- Todos os Itens de configuração gerados nas fases anteriores
- Termo de encerramento

3.2 **Configuração e Mudança de Controle**

3.2.1 **Processo de Requerimento por Mudanças e Aprovação**

As mudanças quando chegam para em nossa empresa são analisadas na questão de sua viabilidade para dentro de nosso software, caso não se encaixe no projeto ela é rejeitada. Caso seja aceita é pedido mais informações para o cliente, com essas informações colocamos na matriz GUT para ver sua urgência, após isso, ou ela

vai para o desenvolvimento diretamente, ou entra na fila de espera, aguardando uma vaga para que seja desenvolvida, após o desenvolvimento o processo vai para a área de teste, onde é validada, caso tenha algum problema, é devolvida para o desenvolvimento para que seja ajustado esse problema. Depois de testar é implantado, caso não supra a necessidade do cliente a mudança volta para a parte do levantamento de informações, e percorre todo o trajeto até a implantação novamente, se passou da fase de implantação o processo de mudança é finalizado.

3.2.2 Conselho de Controle de Mudanças (CCB)

Felipe Braga Alberti, João Vitor de Oliveira, Marcos Vinicius Eising e Riquelmy Fontin. Utilizamos a Matriz GUT para avaliar a urgência e o escopo de nosso sistema para analisar a viabilidade das mudanças.

3.3 Configuração do Status da Conta

3.3.1 Mídia de Armazenamento do Projeto e Processo de Entrega

O processo de entrega será disponibilizado através de atualização do aplicativo diretamente nas plataformas de aplicativos, os backups são armazenados em nosso servidor, e dos clientes em seus dispositivos.

3.3.2 Relatórios e Auditorias

Os relatórios e auditorias são feitas pelos próprios usuarios, utilizando o aplicativo cada problema é acompanhado e resolvido. Gerando um histórico armazenado pela nossa empresa.

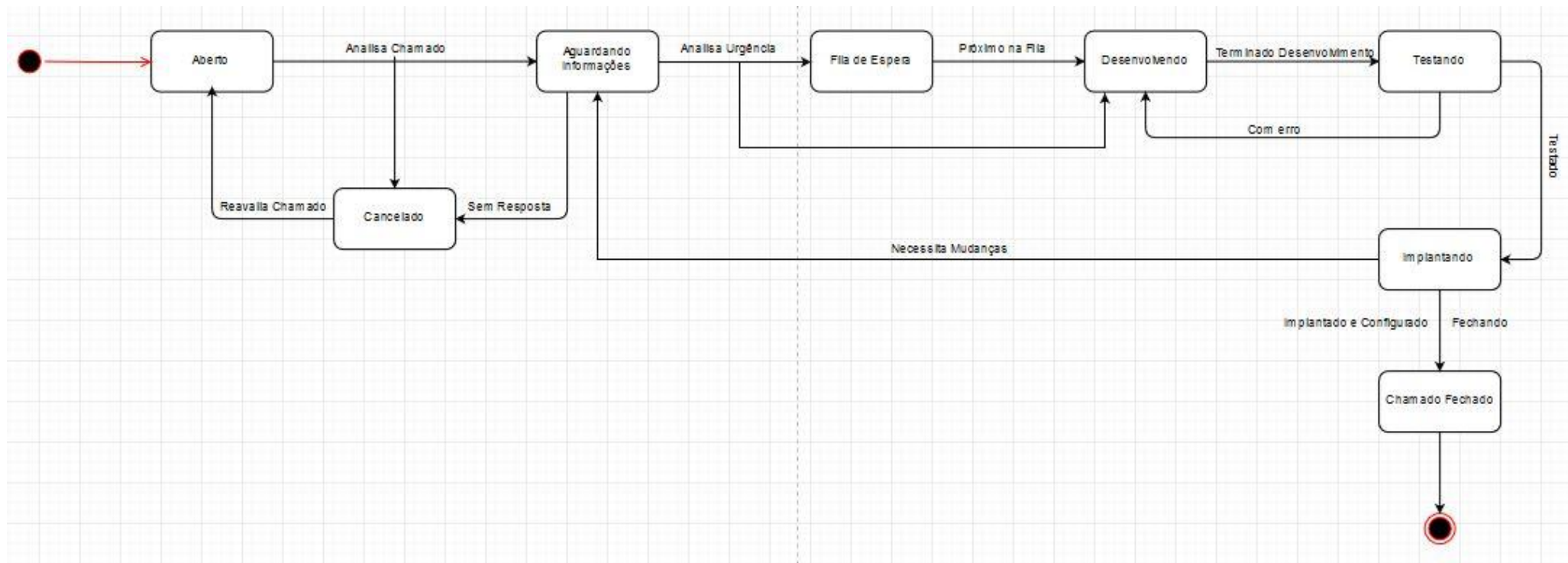
4. Milestones

Após um marco-chave ou uma nova versão o plano deve ser reavaliado para uma atualização do plano, analisando cada marco se é mesmo preciso realizar uma mudança.

5. Treinamento e Recursos

GitHub e Redmine, treinamento nas ferramentas com base em sistemas de versionamento de softwares, controle de estado e gerência de configuração, com ênfase nos softwares apresentado.

6. Diagrama Transição de Estados



6. Diagrama Transição de Estados

